

A MANIFESTAÇÃO DO CUIDADO POR MULHERES NAS INTERAÇÕES DE UMA COMUNIDADE ONLINE DE OSTOMIZADOS INTESTINAIS

Congresso Online de Integração e Atenção em Saúde, 1ª edição, de 25/08/2021 a 27/08/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-77-7

GUEIROS; Marina Fagundes¹, SOUZA; Mayara Cassimira de², FERREIRA; Jaqueline³

RESUMO

A ostomia intestinal determina mudanças expressivas no corpo e na rotina dos acometidos por essa. A presença da bolsa coletora causa uma ruptura cujos desdobramentos psicológicos e sociais, são frequentemente atenuados quando o indivíduo está inserido em uma rede de apoio formada por familiares, amigos e profissionais. Nas estratégias de enfrentamento às adversidades da ostomia, há uma centralidade do papel do cuidado na mulher que ainda é naturalizado. Esse estudo é parte de uma pesquisa que seguiu a perspectiva qualitativa e teve como método a netnografia, uma adaptação da etnografia para o ambiente digital. A pesquisa foi realizada em uma comunidade de ostomizados localizada na plataforma Facebook. Os critérios que nortearam a escolha da comunidade foram: a disponibilidade do administrador, o número de participantes (seguidores) e o caráter público da página da comunidade. O período de coleta de dados decorreu entre agosto de 2017 e agosto de 2018, momento em que a comunidade era “seguida” por 3.119 pessoas. Foram observadas as interações de 338 participantes, sendo 300 mulheres e 38 homens. Por questões éticas, foi solicitado ao administrador a autorização para a realização do estudo e a publicação de uma apresentação da pesquisadora responsável. Considerando a necessidade de cuidados diários e adaptação à nova condição de ostomizado, esse estudo teve como objetivo analisar a interação do participantes da comunidade e identificar se existe uma predominância do papel do cuidado pelas mulheres envolvidas nesse processo. Foi observado que na comunidade online estudada existe uma interação mais expressiva por parte das mulheres. Este dado deu origem a duas categorias de análise: o papel do cuidado delegado à mulher e a atitude mais cuidadosa com a própria saúde por parte das mulheres. A partir disso, foi possível compreender que mesmo no ambiente digital onde é estabelecida uma rede de apoio social aos ostomizados e seus familiares, a mulher se mostra mais participativa tanto no cuidado com a própria saúde quanto no cuidado com outros membros da família submetidos ao procedimento da ostomia intestinal. Portanto, cabe discutir, com interdisciplinaridade, de que maneira essa atuação em ambiente digital aponta maiores indícios de que a mulher tanto busca quanto oferta mais cuidado e qual impacto disso na sobrecarga social do gênero feminino no processo saúde e doença. Assim, pode-se pensar em uma assistência que articule os serviços de saúde com as redes de apoio presentes no ambiente digital e viabilize uma atenção mais adequada para as mulheres que cuidam e buscam cuidados.

PALAVRAS-CHAVE: Atenção à saúde da mulher, Cuidado, Ostomia intestinal, Rede de apoio virtual

¹ Instituto de Estudos em Saúde Coletiva - UFRJ, marifag@gmail.com

² Instituto de Estudos em Saúde Coletiva - UFRJ, mayaracassimira.sc@gmail.com

³ Instituto de Estudos em Saúde Coletiva - UFRJ, jaquett@gmail.com